

ANÁLISE INSTRUMENTAL: MODELANDO UM CAMINHO PARA A LEITURA

Nilma Alves Pedrosa (PUC/SP)

nilmalettras@gmail.com

João Hilton Sayeg de Siqueira (PUC/SP)

Este estudo apresenta contribuições que buscam entrelaçar a leitura e a escultura de personagens literárias. Partimos do referencial teórico elucidado pelos *Parâmetros Curriculares Nacionais*, os quais apresentam a arte como um conhecimento humano articulado no âmbito sensível-cognitivo. Fundamentamos nos estudos sobre leitura de Chartier (2009), Souza (2004) e Smith (1989) e na ideia de Vygotsky (1998) para compreender os limites e a função mediadora de ferramentas e signos no desenvolvimento da habilidade leitora. A proposta foi estruturada em duas etapas: projeto piloto e intervenção, desenvolvidas em doze encontros. 25 estudantes do ensino médio de uma escola pública de São Paulo foram sujeitos. Os estudantes foram instruídos nas técnicas de papel machê e biscuit para modelação/esculturas. Organizados em grupos, escolheram obras literárias das mais frequentemente solicitadas nos vestibulares. Daí, procederam a leitura, utilizando um roteiro adaptado de Vanoye (1982), tendo como finalidade conhecer o texto e criar esculturas das personagens. Os encontros foram filmados e cada equipe pontuou suas escolhas num questionário. Analisamos esses instrumentos de coleta de dados utilizando o modelo SAI de Rabardel (1995), investigando as relações entre sujeito/estudante [S], objeto/leitura [A] e instrumento/esculturas [I]. A maioria dos sujeitos, afirmou criar esculturas/modelagens de maneira diferenciada e imaginativa buscando elementos não explícitos no texto. Outros disseram sentir-se impulsionados a reproduzir modelos já conhecidos culturalmente. Os estudantes afirmam que o movimento tátil constituiu momento de mais atenção e análise dos detalhes textuais a serem modelados. Os resultados nos permitiram reorganizar a proposta e enviá-la a outras escolas, visando compartilhar com professores as contribuições dessa experiência.